

## **A IMPLANTAÇÃO DO CURRÍCULO MÍNIMO DE LÍNGUA ESTRANGEIRA NA ESCOLA BÁSICA SOB UMA NOVA PERSPECTIVA**

*Carla Jacqueline Correa Sampaio Vianna Pereira (CPII)*  
[carlajac@oi.com.br](mailto:carlajac@oi.com.br)

*Mônica de Souza Coimbra (CPII)*  
[coimbra.nit@gmail.com](mailto:coimbra.nit@gmail.com)

*Márcia Arruda Cunha Pereira (CPII)*  
[m.arruda.64@hotmail.com](mailto:m.arruda.64@hotmail.com)

*Suellen do Nascimento Barbosa (CPII)*  
[suellenrj@hotmail.com](mailto:suellenrj@hotmail.com)

Este trabalho visa apresentar os mecanismos que um grupo de professoras da rede pública de ensino encontrou para viabilizar a concretização dos conteúdos propostos pelo currículo mínimo, documento que busca estabelecer uma base comum para o planejamento dos professores das diferentes disciplinas de toda a rede estadual de ensino. As professoras – integrantes da primeira edição do Programa de Residência Docente (Colégio Pedro II /2012) – irão relatar como as observações realizadas durante o programa culminaram na elaboração de materiais didáticos que acompanham os gêneros discursivos utilizados como eixos temáticos para o CM. Como aporte teórico recorre-se a Luiz Antônio Marcuschi (2002), para quem “os gêneros textuais são fenômenos históricos, profundamente vinculados à vida cultural e social”. Partindo do entendimento do ensino de línguas estrangeiras como instrumento de formação crítica, os materiais produzidos se propõem a suplementar as lacunas existentes entre os objetivos propostos pelo CM e os materiais existentes nos livros didáticos disponibilizados pelo PNL D. As etapas de execução do projeto serão descritas para que o ouvinte possa melhor compreender de que forma as reflexões acerca de vivências docentes em diferentes contextos educacionais promoveram um intercâmbio de experiências a partir do qual foram evidenciadas novas possibilidades de ensino, ainda que resguardadas as especificidades e limitações das diferentes realidades de atuação. Por fim, será feita uma avaliação de modo como parcerias que seguem um modelo colaborativo de trabalho interinstitucional podem servir ao propósito de disseminar práticas de atuação bem sucedidas e gerar novas práticas que venham a enriquecer o fazer pedagógico das partes envolvidas.